



ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO
DE OFICIAIS DA AERONÁUTICA

DIVISÃO DE ENSINO

ARTIGO CIENTÍFICO

O CURSO DE INGLÊS INTENSIVO ATC COMO
FATOR MOTIVACIONAL PARA A CONTINUIDADE DO
ESTUDO DE LÍNGUA INGLESA

Título do Trabalho

258

CÓDIGO

EDUCAÇÃO NA FORÇA AÉREA

LINHA DE PESQUISA

CAP 2/10

Curso e Ano

ARTIGO CIENTÍFICO

**O CURSO DE INGLÊS INTENSIVO ATC COMO
FATOR MOTIVACIONAL PARA A CONTINUIDADE DO
ESTUDO DE LÍNGUA INGLESA**

TÍTULO

**EDUCAÇÃO NA FORÇA AÉREA
LINHA DE PESQUISA**

08/OUTUBRO/2010

.....

DATA

CAP 2/10

.....

CURSO

Este documento é resultado dos trabalhos do Aluno do Curso de Aperfeiçoamento da EAOAR. Seu conteúdo reflete a opinião do autor, quando não for citada a fonte da matéria, não representando, necessariamente, a política ou prática da EAOAR e do Comando da Aeronáutica.

RESUMO

Este artigo teve o objetivo de verificar a influência do curso de Inglês Intensivo ATC na motivação para a continuidade do estudo de Língua Inglesa por parte dos controladores de tráfego aéreo do DTCEA-FZ e do 5º/1º GCC que realizaram este curso nos anos de 2008, 2009 e 2010. A pesquisa apresentou características bibliográficas e documentais, além de pesquisa de campo através da aplicação de um questionário. Os dados foram então tabulados e relacionados com a Teoria da Hierarquia das Necessidades Humanas, proposta por Abraham Maslow. Na relação com esta teoria, verificou-se que os controladores de tráfego aéreo que realizaram o CTP-010 estariam mais motivados para dar continuidade ao estudo da Língua Inglesa uma vez que a proficiência em L2 satisfaria as necessidades humanas elencadas na Teoria de Maslow, quais sejam as fisiológicas, as de segurança, as sociais, as de auto-estima e as de auto-realização.

Palavras-chave: Motivação. Língua Inglesa. Curso de Inglês Intensivo ATC

ABSTRACT

This essay aimed to investigate the influence of the ATC Intensive English Course on the motivation of DTCEA-FZ and 5^o/1^o GCC air traffic controllers in English Language learning for those who attended this course from 2008 up to 2010. In order to reach its aim, documentary and bibliographic researches were conducted. A questionnaire was also applied to the target public of this research and the collected data were tabulated and related to the Maslow's Hierarchy of Needs Theory. In the relation to this theory, it was confirmed that the air traffic controllers who attended the ATC Intensive English Course would be more motivated in continue the study of English Language once the L2 proficiency would satisfy the human needs supported by Maslow's Theory.

Keywords: Motivation. English Language. ATC Intensive English Course.

INTRODUÇÃO

O transporte aéreo, com o passar do tempo, e principalmente após a Segunda Guerra Mundial, tornou-se um dos meios de locomoção mais utilizados no mundo. Sua utilização em larga escala fez com que muitos voltassem sua preocupação para a normatização da utilização deste importante vetor que encurta distâncias e aproxima as pessoas. Dentre os vários aspectos normativos, a segurança ocupa um lugar de destaque. E é pouco provável falar em segurança das operações aéreas sem levar em conta a importância da comunicação entre o usuário do espaço aéreo e o profissional que tem a incumbência de controlá-lo de forma rápida, eficiente, segura e econômica.

A comunicação terra-ar¹, se não for bem realizada e compreendida por pilotos e controladores de tráfego aéreo, poderá ser fonte potencial para a ocorrência de incidentes e acidentes aeronáuticos.

Como consequência, nas últimas décadas, especialistas têm buscado formas de diminuir a ocorrência de incidentes e acidentes aeronáuticos, aumento assim a segurança nas operações aéreas. E um dos fatores que mais têm chamado atenção dos órgãos normativos inerentes ao contexto da aviação está centrado no homem, em especial na efetiva comunicação terra-ar.

A Organização de Aviação Civil Internacional (OACI) estabeleceu o idioma inglês como o padrão para a utilização em radiocomunicação envolvendo piloto e controlador quando ambos falassem idiomas distintos.

Em 2004, esta Organização editou o Documento (Doc.) 9835/AN 453, o qual estabeleceu os requisitos mínimos necessários para a proficiência linguística a ser alcançada pelos controladores de tráfego aéreo de todos os Estados Contratantes referente ao uso do idioma inglês. Tal documento traz uma tabela a qual classifica a proficiência linguística em níveis que variam de 1 a 6. Para que os controladores de tráfego aéreo e os operadores de estação aeronáutica sejam considerados proficientes em língua inglesa devem estar classificados nos níveis 4, 5 ou 6.²

Sendo o Brasil um Estado signatário da OACI, este deve se alinhar às diretrizes desta Organização. Assim é esperado que o Brasil adote medidas que levem os controladores de tráfego aéreo e operadores de estação aeronáutica a

¹ Comunicação envolvendo piloto e controlador de tráfego aéreo.

² A tabela especificada pela OACI não será explorada nesse Artigo.

atingirem o nível de proficiência requerido pela OACI.

É importante que não haja dúvidas que a comunicação padrão utilizada nos serviços de controle de tráfego aéreo no Brasil, está especificada em legislação própria, sendo os controladores de tráfego aéreo e operadores de estação aeronáutica capazes de estabelecer comunicações com aeronaves utilizando o idioma inglês, nas situações rotineiras. O desafio, então, é capacitar esses profissionais a atuarem de forma eficiente quando situações inesperadas ocorrerem e quando for necessário extrapolar o emprego da fraseologia-padrão.

Assim, atendendo à determinação oriunda da OACI, o Departamento de Controle do Espaço Aéreo (DECEA), como órgão normatizador do Sistema de Controle do Espaço Aéreo Brasileiro (SISCEAB), estabeleceu o Plano de Implementação dos Requisitos de Proficiência em Inglês, para o período 2007/2011.

Dentre as ações delineadas neste Plano, encontra-se a aplicação do curso de Inglês Intensivo ATC³ (CTP-010), o qual utiliza a metodologia *English for Specific Purpose (ESP)*, centrada na abordagem comunicativa.

Este curso foi desenvolvido no Instituto de Controle do Espaço Aéreo (ICEA) e é ministrado por instrutores militares, da especialidade Controle de Tráfego Aéreo, capacitados através do curso de Prática Pedagógica de Ensino da Língua Inglesa (CTP-011) e por professores civis contratados.

Os professores civis contratados que participam como instrutores do curso CTP 010 são os responsáveis pela capacitação dos instrutores militares os quais recebem instruções de como atuarem utilizando a metodologia *ESP*, centrada na abordagem comunicativa.

Contudo, é fato que a aquisição de um idioma está intrinsecamente ligada com o aspecto motivacional de quem está pré-disposto a aprender uma nova língua. Necessidades profissionais e até mesmo individuais de reconhecimento, auto-realização e auto-estima impulsionam as pessoas a se capacitarem.

Desta forma, percebe-se que a motivação ocupa um lugar de destaque no processo de aquisição de linguagem. De acordo com Harmer (2007, p.98) “motivação é, em seu nível mais básico, algum tipo de movimento interno que direciona as pessoas a fazerem algo de modo a atingirem alguma coisa” (tradução do autor).

³ ATC deverá ser entendido como “controle de tráfego aéreo”, no decorrer desse artigo.

Uma vez que o curso CTP 010 faz parte das ações do DECEA estabelecidas no Plano de Implementação dos Requisitos de Proficiência em Inglês para o período 2007/2011, com o intuito de cumprir o disposto no Doc 9835/AN 453, no que se refere ao nível de proficiência em língua inglesa, e que a aquisição de uma segunda língua está ligada ao aspecto motivacional do aluno, surgiu o seguinte problema de pesquisa: “Qual a influência do curso CTP 010 como fator motivacional para a continuidade do estudo da língua inglesa por parte dos controladores de tráfego aéreo do Destacamento de Controle do Espaço Aéreo de Fortaleza (DTCEA-FZ) e do 5º/1º Grupo de Comunicação e Controle (5º/1º GCC) que fizeram este curso nos anos de 2008, 2009 e 2010?”

A linha de pesquisa adotada é a Educação na Força Aérea, cujo objetivo é analisar a capacitação técnica, o perfil profissional e as necessidades de formação e especialização do militar, diante das atuais características de Emprego da Força Aérea.

A pesquisa ficará restrita àqueles controladores do DTCEA-FZ e do 5º/1º GCC que realizaram o curso CTP 010 nos anos de 2008, 2009 e 2010. Isto reside no fato deste pesquisador trabalhar no DTCEA-FZ e da proximidade com o 5º/1º GCC, além do que a coleta de dados será mais viável em virtude da restrição do fator tempo para a conclusão da pesquisa.

Para que se possa responder o problema elencado anteriormente, a pesquisa procurará obter solução para as seguintes questões norteadoras:

- a) Antes de realizarem o curso CTP 010, os controladores de tráfego aéreo alvo da pesquisa sentiam-se motivados no aprendizado do idioma inglês?
- b) Após a realização do curso CTP 010 estes militares se sentiram motivados a continuar o estudo da língua inglesa como processo de especialização profissional?

Com o fito de solucionar o problema levantado, este trabalho de pesquisa tem como objetivo geral verificar a influência do curso CTP 010 na motivação para a continuidade do estudo de língua inglesa por parte dos controladores de tráfego aéreo do DTCEA-FZ e do 5º/1º GCC, que fizeram o curso em tela nos anos de 2008, 2009 e 2010.

Para que se alcance o objetivo geral desta pesquisa, este trabalho apresentará os seguintes objetivos específicos:

- a) Verificar se os controladores de tráfego aéreo do DTCEA-FZ e do 5º/1º

GCC que fizeram o curso CTP 010 sentiam-se motivados em estudar a língua Inglesa antes de realizarem este curso;

- b) Verificar se o fato de ter participado do curso CTP 010 influenciou positivamente estes controladores de tráfego aéreo na continuidade de estudo da Língua Inglesa;

O resultado desta pesquisa irá fornecer dados para que os responsáveis pela capacitação em língua inglesa no ICEA verifiquem qual a importância do curso CTP 010 no processo de aperfeiçoamento profissional dos controladores de tráfego aéreo e qual a percepção destes instruídos após a realização do curso inerente às possíveis mudanças comportamentais e motivacionais relacionadas com a continuidade do estudo da língua Inglesa.

1 O QUE É *ENGLISH FOR SPECIFIC PURPOSE* (ESP)

Segundo Hutchinson & Waters (2002, p.6) “o fim da Segunda Guerra Mundial em 1945 anunciou uma era de expansão sem precedentes na atividade científica, técnica e econômica em escala internacional” (tradução do autor). Tal expansão acabou por criar um mundo unificado e dominado por duas forças que moveriam o mundo pós-guerra sob a égide daquela que estava nascendo como a principal potência mundial: o comércio e a tecnologia. Conseqüentemente, o mundo viu-se quase que obrigado a estudar inglês e isso gerou uma forte demanda para o estudo e conhecimento de tal idioma.

Como o Inglês passou a ser a linguagem internacionalmente aceita, surgiu uma nova geração de pessoas que começaram a apresentar um desejo de aprender inglês, porém não para simplesmente saber outro idioma e assim mostrar um nível de educação superior. O desejo de aprender Inglês residia nas possibilidades futuras de comércio e aprendizagem técnica. O mundo globalizado começava a surgir. Por exemplo, os comerciantes queriam vender os produtos das empresas para as quais trabalhavam, os técnicos tinham que ler os manuais que eram redigidos nesse idioma tanto para poderem trabalhar quanto para aprimorarem seus conhecimentos técnicos, os médicos queriam atualizar-se em suas áreas específicas etc. Todos esses profissionais, e outros, sabiam que precisavam dominar o Inglês, e eles tinham a percepção exata do que queriam.

Outra razão para que o ensino do Inglês utilizando a abordagem ESP se

desenvolvesse foi o desenvolvimento do estudo da Linguística. De acordo Hutchinson & Waters, op. cit., p. 7, “ao mesmo tempo em que a demanda para cursos de Inglês voltados para necessidades específicas estava crescendo, novas idéias no estudo da linguagem começaram a emergir” (tradução do autor). Tradicionalmente, o ensino de Inglês fixava-se no ensino de regras gramaticais. Com esse desenvolvimento, e a partir das novas necessidades dessa nova classe de aprendizes, o ensino da língua passou a ter outro foco: as necessidades específicas para grupos específicos de pessoas. A gramática já não passava a ser o principal objetivo dos cursos de Inglês. A comunicação específica utilizadas por grupos de pessoas de mesma natureza profissional ou que buscavam literaturas específicas para seus ramos do conhecimento passou a ser o principal alvo.

Outra razão, também apontada por Hutchinson & Waters (2002), para o crescimento do ensino do Inglês como ESP foi o desenvolvimento da Psicologia Educacional. Nesta, o foco era o aprendiz e suas atitudes no processo ensino-aprendizagem. O aprendiz tinha diferentes necessidades e interesses, os quais teriam grande influência na sua motivação para o aprendizado. Desta forma, percebe-se a importância dos interesses específicos do aluno no desenvolvimento de um curso de Inglês.

Ainda segundo Hutchinson & Waters (2002) desde o início dos anos 60, o ESP passou por três fases de desenvolvimento: o registro de análise, a análise do discurso e a análise da situação alvo.

Na década de 1960 e no início da década de 1970, as necessidades do aluno eram expressas por necessidades gramaticais e léxicas próprias de determinados campos do conhecimento, mais notadamente, Engenharia e Economia. Desta forma, visando desenvolver um curso mais voltado para as necessidades do aluno, era necessário fazer uma análise daquilo que este necessitava, com o fito de identificar as principais características lingüísticas nos cursos a serem desenvolvidos. Para tanto, para um aluno da área de Engenharia, elaborava-se um curso voltado para os problemas e características vocabulares utilizadas nesse ramo do conhecimento. E assim seria desenvolvido para as demais áreas, onde se faziam registros de análises específicas com a finalidade de identificar as características lingüísticas próprias.

Na segunda fase do desenvolvimento do ESP, houve uma mudança significativa no foco: enquanto que no registro da análise este estava concentrado

mais nos aspectos gramaticais e na forma de como as sentenças eram elaboradas, nesta fase o foco passou a ser o discurso, ou seja, como as sentenças seriam utilizadas em um processo comunicativo. Nesta fase o objetivo era identificar padrões organizacionais de textos e especificar os meios lingüísticos através dos quais esses padrões seriam organizados. Tais padrões formariam o programa de estudos do curso ESP.

Allen & Widdowson (1974 apud Hutchinson & Waters, 2002: p.10 e 11) afirmam que:

[...] as dificuldades que os alunos encontram surgem não só de um conhecimento deficiente do sistema de Inglês, mas de uma não familiarização com o uso do Inglês, e que conseqüentemente suas necessidades não podem ser satisfeitas simplesmente por um curso que forneça prática na composição de sentenças, mas somente por um que desenvolva o conhecimento de como sentenças são usadas no desempenho de diferentes atos comunicativos. (tradução do autor).

A terceira fase do desenvolvimento do ESP não trouxe grandes novidades em seu contexto geral. O objetivo seria então formar uma base mais científica a partir dos conhecimentos anteriores do método ESP, estabelecendo procedimentos que relacionassem a análise da língua às necessidades do aluno. Desta forma, o propósito de um curso ESP seria permitir que o aluno se voltasse mais para a situação alvo. Esta análise mais específica da linguagem utilizada pelo aluno em seu campo específico de atuação seria a base para a formação do currículo do curso ESP.

No Brasil, as universidades passaram a incluir em seus currículos a disciplina de Inglês Instrumental (tradução da academia brasileira para ESP) a partir do início década de 1970, que nada mais é do que o inglês sendo ensinado utilizando-se o método ESP. Os alunos passariam a ser treinados para absorver uma grande quantidade de vocabulário específico em sua área de aprendizagem, capacitando-se em leitura de textos técnicos e ampliando a capacidade de comunicação utilizando esse novo vocabulário.

2 ABORDAGEM COMUNICATIVA NO ENSINO DE LÍNGUAS

A abordagem comunicativa no ensino de línguas tem suas origens nos estudos de lingüistas e sociolingüistas europeus, na década de 1960, e essa

abordagem despertou interesse de vários pesquisadores do ensino de línguas. No Brasil, os estudiosos tenderam a seguir esses movimentos, o que passou a ser do interesse da Lingüística Aplicada.

Conforme nos ensina Almeida Filho (2007, p.13):

A abordagem é uma filosofia de trabalho, um conjunto de pressupostos explicitados, princípios estabilizados ou mesmo crenças intuitivas quanto à natureza da linguagem humana, de uma língua estrangeira em particular, de aprender e de ensinar línguas, da sala de aula de línguas e de papéis de aluno e de professor de uma outra língua.

A abordagem comunicativa concebe a aprendizagem centrada no aluno. Nela, o professor deixa de ser a figura mais importante no processo de ensino/aprendizagem de uma nova língua, a qual será identificada doravante por L2 (no caso desse artigo, entenda-se Língua Inglesa) e passa o aprendiz a ser o principal foco nesse contexto. O aluno passa a ser o responsável por seu aprendizado e é encorajado a praticar várias atividades de grupo em sala de aula para que este experimente e desenvolva a capacidade comunicativa em uma L2. O professor passa a ter um papel de facilitador, deixando de ser ele (o professor) a figura central. A contextualização passa a ter uma importância fundamental, pois a partir dela, torna-se possível a comunicação efetiva e o desenvolvimento do aprendiz de L2.

Nessa abordagem o ensino de elementos gramaticais fica mais deixado de lado, o que não significa dizer que não é possível explorá-lo em um ambiente comunicativo, ou seja, o que mais caracteriza essa abordagem é uma maior ênfase na produção de significados do que de formas do sistema gramatical. O que mais importa nesse contexto é o uso da língua para fins de comunicação.

Segundo Almeida Filho (2007) nas décadas de 60 e 70 aconteceram um intenso movimento de ensino de língua no Brasil. Nesse período, a ênfase deu-se justamente na procura do melhor método, técnicas e recursos que pudessem ser empregados no ensino da L2 a grupos de aprendizes.

Almeida Filho, op. cit., p. 35 afirma que:

Chamamos convencionalmente de métodos as distintas e reconhecíveis práticas de ensino de línguas com seus respectivos correlatos, a saber, os planejamentos das unidades, os materiais de ensino produzidos e as formas de avaliação do rendimento dos aprendizes.

Os métodos comunicativos apresentam em comum certas características, tais como o foco no aprendiz, no significado e na interação entre aprendizes

inseridos em um contexto de ensino/aprendizagem de uma L2.

Além disso, esse método organiza as experiências de aprendizagem em termos de atividades de real interesse e necessidade do aprendiz de modo que ele seja capaz de usar a L2 no processo de comunicação com usuários da língua alvo (L2).

Desta forma, acredita-se que a utilização de uma gama ampla de jogos, quadros, figuras, dramatizações etc. possa levar o aprendiz a criar, sob a supervisão do facilitador (professor) seus próprios mecanismos de aprendizagem.

É evidente que a abordagem comunicativa também tem seus críticos e suas reservas quanto ao emprego e utilização. Contudo, não faz parte do escopo desse artigo comentar tais críticas.

3 O CURSO CTP- 010

Conforme esclarecido na introdução deste artigo científico, a OACI editou em 2004 os requisitos estabelecidos para a aquisição de proficiência no idioma inglês a ser alcançado pelos estados contratantes.

Em 2005, o DECEA fez uma avaliação diagnóstica com todos os controladores de tráfego aéreo para identificar o nível de proficiência em língua inglesa. A partir dos resultados obtidos, o DECEA determinou ao ICEA que elaborasse um plano de ação que capacitasse os controladores de tráfego aéreo do SISCEAB, conforme diretrizes expedidas pela OACI.

Dentre as ações propostas pelo ICEA, surgiu o curso CTP-010 cujo objetivo era proporcionar aos alunos a elevação de nível na proficiência de língua inglesa, com foco aeronáutico, o qual adotou a metodologia ESP (explorada na seção 1 deste artigo) centrada na abordagem comunicativa (explorada na seção 2 deste artigo), com ênfase nas habilidades de *falar* e *ouvir*, com o fito de aprimorar a competência comunicativa no exercício da atividade de controle de tráfego aéreo.

O curso tem a duração de 15 dias úteis e o Plano de Unidades Didáticas deste curso engloba as disciplinas de Produção Oral e Situações Autênticas de ATC. As turmas são dimensionadas para ter um máximo de 12 alunos.

A disciplina Produção Oral é composta das seguintes unidades: Informação Pessoal, Aeroporto, Aeronaves, Em Vôo. A disciplina Situações Autênticas de ATC é composta das seguintes unidades: Emergências e Sistemas de Navegação.

A dinâmica das aulas está completamente de acordo com a metodologia ESP e centrada na abordagem comunicativa, utilizando contextos situacionais no desenvolvimento de todas as unidades.

4 METODOLOGIA

A presente pesquisa se propôs a verificar se há alguma relação entre o Curso CTP-010 e a motivação para a continuidade do estudo de L2.

Para se verificar essa relação, a pesquisa envolveu controladores de tráfego aéreo do DTCEA-FZ e do 5º/1º GCC que realizaram o referido curso no período de 2008 a 2010.

Primeiramente, foi necessário realizar pesquisa bibliográfica com o intuito de explicar o que vem a ser Inglês para Fins Específicos, o qual foi tratado neste artigo como “ESP”, além de fazer um breve comentário acerca da Abordagem Comunicativa no ensino de L2.

Dando prosseguimento, discorreu-se sobre o Curso CTP-010 envolvendo o porquê de sua criação, a metodologia empregada e a forma como está estruturado.

Também se evidenciou a necessidade de se realizar pesquisa documental, uma vez que as diretrizes para a proficiência em língua inglesa estavam estabelecidas em documentos normativos tanto da OACI quanto do próprio Comando da Aeronáutica. Os documentos utilizados para essa pesquisa foram o Doc 9835/AN-453, Manual on the Implementation of ICAO Language Proficiency Requirements, publicado pela OACI e o Plano de Implementação dos Requisitos de Proficiência em Inglês, para o período 2007/2011, publicado pelo DECEA.

A população alvo desta pesquisa, conforme estabelecido anteriormente, foi composta por dezessete participantes, sendo quatorze do efetivo do DTCEA-FZ e três do 5º/1º GCC, todos graduados da especialidade Controle de Tráfego Aéreo.

A pesquisa de campo constou de um questionário composto de 18 perguntas fechadas (Apêndice A), elaboradas por este autor. Destas, quinze questões foram elaboradas segundo a escala de Likert, estando relacionadas com os objetivos específicos deste artigo com o intuito de achar uma resposta para o problema elencado.

O pré-teste foi encaminhado a duas pessoas alvo da pesquisa, de tal maneira que pudesse ser criticado em sua totalidade, inclusive com relação à

clareza das perguntas. Após o recebimento destes, foi feito um ajuste nas questões e, somente após, o questionário em sua versão definitiva foi enviado aos demais participantes desta pesquisa através de correio eletrônico, tendo as respostas sido retornadas pelo mesmo método, obtendo-se 93,75% de retorno, o que representa muito bem a população analisada. Um participante do DTCEA-FZ deixou de responder ao questionário.

As respostas de todas as questões foram então tabuladas em uma planilha do software Microsoft Excel para permitir que fosse feito o tratamento estatístico de todas as questões.

As questões 1 e 2 referem-se ao perfil dos entrevistados relativos à faixa etária e tempo de serviço. As questões 3 a 6 envolvem informações relativas questões referentes ao valor afetivo que os respondentes têm sobre o curso CTP-010 e indagação sobre o período de estudo de Inglês. As questões 7 a 13 referem-se especificamente ao aprendizado do entrevistado adquirido após a realização do curso CTP-010. As questões 15 a 18 serão analisadas segundo a Teoria da Hierarquia das Necessidades de Maslow, que é a base teórica para a resposta ao problema que foi elencado nesta pesquisa.

É importante ressaltar o fato de essa pesquisa basear-se somente na expressão dos respondentes contidas nas respostas ao questionário, conferindo-lhe certa limitação pela ausência de evidências que pudessem ter sido observados caso fosse feita uma observação *in loco*.

Como já foram feitas as considerações sobre o que vem a ser o Inglês para Fins Específicos, a Abordagem Comunicativa no Ensino de Língua Inglesa e o próprio Curso CTP-010, nas seções anteriores deste artigo, faz-se necessário, então, redigir alguns comentários sobre o que vem a ser motivação e sobre a Teoria de Maslow, eleita por este pesquisador para ser o referencial teórico desta pesquisa.

5 REFERENCIAL TEÓRICO

A motivação humana tem sido alvo de muitos estudos e várias teorias foram formuladas com a finalidade de se descobrir o porquê de determinados comportamentos humanos.

Segundo Bergamini (1997, p. 26):

A motivação cobre grande variedade de formas comportamentais. A

diversidade de interesses percebida entre os indivíduos permite aceitar, de forma razoavelmente clara, que as pessoas não fazem as mesmas coisas pelas mesmas razões.

Mas o quem vem a ser motivação?

Segundo nos ensina Chiavenato (2004, P.477):

Assim, a motivação é o desejo de exercer altos níveis de esforço em direção a determinados níveis organizacionais, condicionados pela capacidade de satisfazer algumas necessidades individuais. [...] Finalmente, a motivação é um contínuo processo de satisfação de necessidades individuais.

Para Maximiano (2000), “motivação para o trabalho é uma expressão que indica um estado psicológico de disposição ou vontade de perseguir uma meta ou realizar uma tarefa.”

Chiavenato, op. cit., classifica as teorias motivacionais em dois grupos: as teorias de conteúdo e as teorias do processo. A primeira relaciona-se com o que está dentro do indivíduo ou do ambiente no qual este está inserido, condicionando o seu comportamento e proporcionando uma visão geral das necessidades individuais. A segunda proporciona uma compreensão dos processos cognitivos e que influenciam o comportamento do indivíduo.

Dentro das teorias de conteúdo da motivação, Chiavenato, op. cit., elenca a Teoria da Hierarquia das Necessidades (Maslow), a Teoria dos Dois Fatores (Herzberg), A Teoria ERC (Alderfer), e a Teoria das Necessidades Aprendidas (McClelland). Já nas teorias do processo da motivação estão elencadas a Teoria do Estabelecimento de Objetivos (Edwin Locke), a Teoria do Reforço (Skinner), a Teoria da Expectância (Vroom).

Por ser a Teoria da Hierarquia das Necessidades de Maslow a mais conhecida e que ainda nos dias atuais exerce grande influência nos estudos do comportamento motivacional dos indivíduos, este pesquisador decidiu por utilizá-la como referencial teórico desta pesquisa.

Em sua teoria, Maslow parte da hipótese básica de que em cada pessoa existe uma hierarquia de necessidades humanas. Ele dividiu essas necessidades em cinco grupos:

- a) Necessidades fisiológicas, as quais incluem necessidades como fome, sede, sexo e outras que representam as necessidades básicas de sobrevivência biológica do indivíduo;
- b) Necessidade de segurança, as quais estão relacionadas com proteção,

ordem, consciência dos perigos e riscos, senso de responsabilidade etc., e estas são inerentes à estabilidade das pessoas;

- c) Necessidades sociais, tais como amizade, inter-relacionamento humano, aceitação social;
- d) Necessidade de estima, as quais estão relacionadas com status, egocentrismo, ambição, fatores internos de estima, reconhecimento, prestígio e consideração; e
- e) Necessidades de auto-realização, que representa o mais alto grau de necessidade humana sendo representadas pelo crescimento profissional e pelo alcance da potencialidade máxima do indivíduo.

Maslow representou graficamente a hierarquização das necessidades humanas como uma pirâmide, onde a base representava o nível mais baixo de necessidade, atingindo o topo com o alcance das necessidades de auto-realização, conforme apresentado na fig. 1.

Em sua teoria, Maslow afirma que quando uma necessidade é relativamente satisfeita, o indivíduo age de forma a alcançar o rol de necessidades situadas imediatamente acima daquelas satisfeitas anteriormente. De acordo com Chiavenato (2004) a teoria de Maslow apresenta duas classes de necessidade: as de baixo nível, representada pelas necessidades pessoais (fisiológicas e de segurança) e as de alto nível, representadas pelas necessidades sociais, de estima e de auto-realização. As necessidades de baixo nível são satisfeitas externamente, enquanto que as de alto nível são satisfeitas internamente.



Fig. 1 – Representação gráfica da Pirâmide de Maslow. Altura: 259 pixels. Largura: 194 pixels. Formato JPEG. Disponível em <<http://www.consultorando.blogspot.com>>. Acesso em 22 set. 2010.

Embora a Teoria da Hierarquia das Necessidades de Maslow esteja mais facilmente associada ao estudo do comportamento individual nas Organizações, veja o que escreveu Viana (1990) em sua dissertação de mestrado:

É também importante acrescentar que Maslow menciona a “possibilidade de obtenção” como um aspecto importante da motivação, que tem sido negligenciado por muitos psicólogos. Entende-se por esse aspecto, o fato de que o homem manterá sua motivação ao perceber que o que ele está buscando é atingível. Em termos de aprendizagem de LE, é possível mencionar pessoas que se desmotivam porque acham que nunca conseguirão aprender a língua-alvo.

Tal citação valida a utilização da Teoria de Maslow como referencial teórico em estudos relacionados com a motivação em aprender uma L2.

Apesar da teoria da hierarquia das necessidades não apresentar bases científicas, teve grande aceitação em virtude de sua lógica e facilidade de entendimento.

Percebendo que a proficiência em língua inglesa é algo requisitado pela atividade ATC e que sua consecução está intimamente ligada com a motivação do aprendiz em dar continuidade ao estudo dessa língua (uma vez que já concluíram o Curso CTP-010), a teoria de Maslow foi elencada para balizar esse artigo científico. Cada controlador de tráfego aéreo tem suas necessidades individuais e, segundo a teoria de Maslow, eles irão procurar satisfazê-la à medida que as necessidades mais básicas forem sendo supridas até o ponto em que atinjam o topo da pirâmide, onde teoricamente suas necessidades seriam satisfeitas.

Baseado na apresentação desta fundamentação teórica, os dados obtidos a partir de um questionário foram analisados com o fito de se chegar a uma possível resposta ao problema de pesquisa que foi apresentado na introdução deste artigo.

6 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE DADOS

De acordo com o que foi citado anteriormente, a pesquisa de campo foi composta de um questionário contendo 18 questões, enviada via email a dezessete controladores de tráfego aéreo, tendo sido devolvidos dezesseis (2 destes foram utilizados no pré-teste) integralmente respondidos.

As primeiras duas perguntas tinham como objetivo traçar um perfil da população pesquisada referente à idade e tempo de serviço. Com relação à faixa etária, sete (50%) ficaram acima dos 40 anos de idade, três (21,4%) entre 31 e 35

anos e quatro (28,6%) estavam entre 26 e 30 anos de idade (fig. 2). É de importância considerada se estabelecer a faixa etária uma vez que a motivação em se aprender uma L2 está diretamente relacionada a este ponto, conforme preconiza Harmer (2007): “Pessoas de diferentes idades têm diferentes necessidades, competências e habilidades cognitivas.” (tradução do autor).

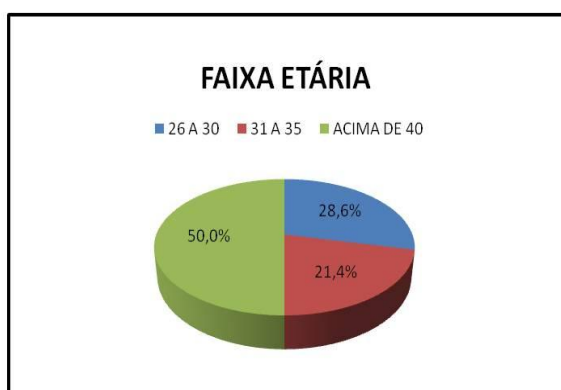


Figura 2: Faixa etária da população.
Fonte: Autor.

Com relação ao tempo de serviço, também foi observado certa homogeneidade, uma vez que sete (50%) contam com mais de 20 anos de serviço, quatro (28,57%) entre 11 e 15, dois (14,29%) entre 6 e 10 e apenas um conta com até 5 anos de serviço. Isto revela que 78,58% da população possuem estabilidade no emprego, fator que será considerado na análise da hierarquia das necessidades humanas, à luz da teoria de Maslow. A distribuição pode ser verificada na fig. 3.

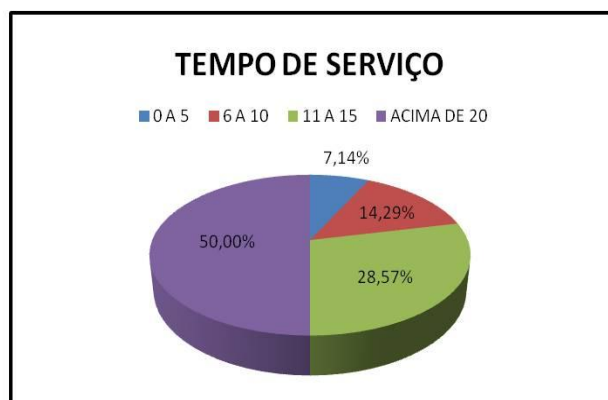


Figura 3: Distribuição da população por tempo de serviço.
Fonte: Autor.

As respostas à pergunta 3 revelaram o pensamento da população com relação à influência da idade no interesse em estudar outro idioma. Como resultado,

oito (57,15%) disseram concordar totalmente ou concordar que o fator idade influencia no interesse em aprender outro idioma, o que vem a corroborar o que nos ensina Harmer (2007) citando anteriormente.

A pergunta 4 teve como objetivo verificar a importância do Curso CTP-010 na vida profissional dentro da Força Aérea Brasileira: três (21,43%) responderam que era extremamente importante, dez (71,43%) consideram importante e apenas um entrevistado não considera este curso importante para a atividade ATC na Força Aérea Brasileira.

Com esse resultado gerou-se uma expectativa positiva quanto ao fato de que o Curso CTP-010 pudesse motivar o ATCO⁴ em dar continuidade à aprendizagem da língua inglesa.

A questão 5 teve como objetivo conhecer o período em que o ATCO alvo desta pesquisa estudou inglês. Dos quatorze entrevistados, seis estudaram Inglês antes de realizarem o CTP-010, sete estudaram inglês antes e após realizarem o CTP-010 e apenas um passou a estudar Inglês somente após realizar o curso em questão.

A questão 6 tinha como objetivo saber se o ATCO tinha interesse ou motivação para estudar Inglês antes de fazer o CTP-010. Como resposta a essa pergunta, onze responderam que tinham interesse e três responderam que não tinham interesse. Dessa forma, encontra-se a resposta para a primeira pergunta norteadora deste artigo.

As questões 7, 8, 9, 10, 11 e 12 referem-se ao aprendizado do aluno após realizar o CTP-010.

Com relação ao aumento do conhecimento em língua inglesa após realizar o curso CTP-010, doze (85,71%) declararam concordar totalmente ou concordar e apenas dois declararam que não aumentaram seu conhecimento em L2. Concernente ao desenvolvimento de competência comunicativa em L2, analisando as habilidades de “falar” e “ouvir”, 92,86% declararam concordar totalmente ou concordar com desenvolvimento da habilidade de “falar” e 85,71% declararam concordar totalmente ou concordar com desenvolvimento na habilidade de “ouvir”.

⁴ Entenda-se como ATCO “controlador de tráfego aéreo”.

A metodologia aplicada no curso CTP-010, como já mencionado anteriormente, baseia-se no método ESP, empregando a abordagem comunicativa, onde situações reais de contexto aeronáutico eram exploradas a cada unidade.

Ao se questionar se a metodologia utilizada no curso CTP-10 favoreceu o aprendizado e aumentou o interesse em estudar L2, treze (92,86%) declararam concordar totalmente ou concordar. Esse mesmo percentual também declarou concordar totalmente ou concordar que os assuntos abordados no curso estão de adequados com o trabalho exercido por um ATCO.

A questão 12 solicitou que fosse respondido se o conhecimento da língua inglesa era extremamente importante para o desempenho da atividade de controle de tráfego aéreo. A esse questionamento, doze (85,72%) declararam concorda totalmente ou concordar, um não teve opinião formada e um declarou discordar.

Analisando conjuntamente as respostas obtidas nas questões 7 a 10 chega-se a conclusão de que o curso CTP-10 em muito contribuiu para o desenvolvimento da capacidade comunicativa do ATCO, além deste estar estruturado de maneira tal que estimula e facilita a aprendizagem de L2.

A questão 13 solicitou que fosse respondido se o pesquisado sentiu-se mais motivado para dar continuidade ao estudo da Língua Inglesa após ter realizado o curso CTP-010. A essa interrogação, 12 (85,71%) responderam concordar completamente ou concordar (fig. 4).

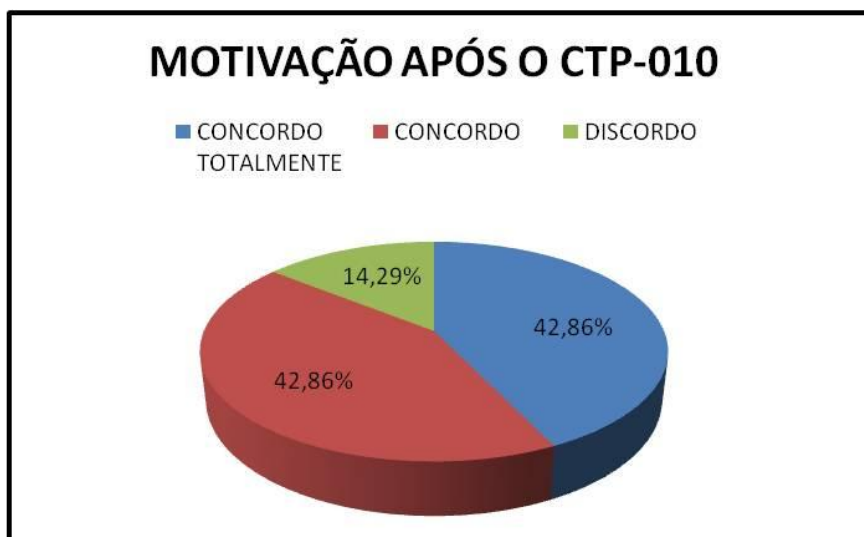


Figura 4: Opinião quanto à motivação após realizar o Curso CTP -010
Fonte: Autor.

Segundo Chiavenato (2004) motivação está relacionada com o esforço em direção a algum objetivo pessoal. Desta forma, motivação é o desejo individual de exercer algum nível de esforço em direção a um objetivo organizacional, condicionado pela capacidade de satisfação de algumas necessidades individuais.

A Organização tem como um objetivo a proficiência em L2 por parte dos controladores de tráfego aéreo e essa pesquisa demonstrou que 12 (85,72%) dos 14 pesquisados concordam completamente ou concordam que é extremamente importante a proficiência da Língua Inglesa no desempenho das funções inerentes ao controlador de tráfego aéreo, de onde se verifica o estado motivacional em dar continuidade ao estudo da Língua Inglesa.

As questões 15 a 18 estão relacionadas com a Teoria da Hierarquia das necessidades Humanas, de Maslow. A questão 15 refere-se às necessidades fisiológicas e de segurança, a questão 16 às de auto-realização, a questão 17 às sociais e a 18 às de auto-estima. As respostas “concordo totalmente” e “concordo” foram classificadas como concordância, as respostas “discordo totalmente” e “discordo” foram classificadas como discordância e a resposta “sem opinião” foi classificada como indiferença. O resultado pode ser visto na tabela 1.

Tabela 1- Satisfação das necessidades conforme a Teoria de Maslow.

Proficiência em L2 satisfaz às necessidades	Concordância	Indiferença	Discordância
Fisiológicas e de segurança	8 (57,14%)	1 (7,14%)	5 (35,72%)
Sociais	9 (64,28%)	0	5 (35,72%)
De auto-estima	10 (71,43%)	1 (7,14%)	3 (21,43%)
De auto-realização	10 (71,43%)	0	4 (28,57%)

Fonte: Questionário

Conforme pode ser verificado na tabela acima, todas as necessidades aparecem com índice acima de 50% como sendo satisfeitas caso o ATCO fosse proficiente em Língua Inglesa. As necessidades fisiológicas e sociais aparecem com índice pouco superior a 50% e explica-se pelo fato de que dos cinco ATCO que responderam discordar ou discordar totalmente, quatro possuem mais de dez anos de serviço conforme pode ser verificado na questão 2 do questionário, gozando, portanto, de estabilidade no emprego. Interessante observar que destes cinco ATCO que discordaram quanto satisfação das necessidades fisiológicas e sociais, quatro deles concordam ou concordam completamente que o conhecimento de L2 é

extremamente importante para o desempenho da atividade de controle de tráfego aéreo.

Dessa forma, responde-se a segunda questão norteadora deste artigo, utilizando como base a Teoria da Hierarquia das Necessidades de Maslow, a qual questionava se os ATCO sentiram-se motivados em dar continuidade ao estudo de L2 após realizarem o Curso CTP-010. A motivação está associada à possibilidade de obtenção de proficiência em Língua Inglesa e essa atende, conforme resultados obtidos com base na análise dos dados coletados, à satisfação das necessidades individuais propostas por Maslow.

Assim, com a resposta das duas questões norteadoras, chegou-se à resposta ao problema da pesquisa, visto que com a análise dos dados obtidos através de um questionário pode-se comprovar, à luz da Teoria da Hierarquia das Necessidades Individuais que o Curso CTP-010 tem influência na motivação dos ATCO em dar continuidade ao estudo de Língua Inglesa.

CONCLUSÃO

Considerando-se que os países signatários da OACI têm que cumprir as determinações contidas no Doc. 9835/AN-453 no que concerne à proficiência em língua inglesa para os controladores de tráfego aéreo, o DECEA implantou, desde 2007, ações no sentido de capacitar tais profissionais.

Uma de suas ações foi a implantação do Curso Intensivo de Inglês ATC, com foco aeronáutico, baseado na metodologia ESP e utilizando a abordagem comunicativa. O referido curso tem como objetivo aumentar a capacidade comunicativa dos controladores de tráfego aéreo, incrementando as habilidades de “ouvir” e “falar”, proporcionando uma atuação mais segura nos eventos em que se extrapolasse a utilização da fraseologia padrão prevista nas normas de tráfego aéreo.

Como a aquisição de outro idioma está diretamente relacionada com a motivação do aprendiz, e o estudo para se alcançar a proficiência requerida é uma atividade continuada, surgiu o seguinte problema de pesquisa: qual a influência do Curso CTP-010 na motivação dos controladores de tráfego aéreo do DTCEA-FZ e

do 5º/1º GCC que realizaram tal curso no período de 2008 a 2010, na continuidade do estudo de Língua Inglesa?

Inicialmente, este pesquisador fez algumas considerações sobre pontos relevantes da pesquisa relacionados com o Curso CTP-010. Tais pontos referiram-se às origens e fundamentações do método *English for Specific Purpose (ESP)* e da abordagem comunicativa no ensino de línguas. Tal necessidade reside no fato de que o Curso CTP-010 foi elaborado utilizando-se esse método, seguindo determinação expressa da OACI contida em no Doc 9835/AN-453.

Desta forma, com o intuito de responder o problema da pesquisa, este pesquisador lançou mão da Teoria da Hierarquia das Necessidades Humanas.

Para que se pudesse chegar a uma resposta a esse problema, os dados foram coletados através de um questionário encaminhado ao público alvo da pesquisa. Após a análise dos dados coletados, foi possível responder o problema de pesquisa à luz da Teoria de Maslow.

Verificou-se que caso o público alvo da pesquisa possuísse proficiência em Língua Inglesa, algumas necessidades individuais seriam satisfeitas, sendo a que mais se destacou foram as necessidades de auto-estima e de auto-realização, ambas com um percentual de 71,43%.

Como a proficiência em língua inglesa é obtida através de estudo contínuo e a pesquisa revelou que 85,71% dos entrevistados demonstraram que se sentiram mais motivados em dar continuidade ao estudo da língua inglesa, verifica-se que o curso CTP-010 tem influência positiva na continuidade do aprendizado da Língua Inglesa.

Dada a importância desse assunto para o Sistema de Controle do Espaço Aéreo Brasileiro e, por conseguinte, para a Força Aérea Brasileira, este trabalho de pesquisa produziu resultados importantes que servirão de base para que os responsáveis em ministrar o curso CTP-010 estejam conscientes do efeito motivacional provocado nos alunos. Também servirá para que os gerentes dos Órgãos de Tráfego Aéreo possam disponibilizar a maior quantidade possível de ATCO para realizar o curso em tela, contribuindo assim para o aumento da segurança das operações de controle do espaço aéreo.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA FILHO, J. C. P. **Dimensões comunicativas no ensino de línguas**. 4. ed. Campinas, São Paulo: Pontes Editores, 2007.

BERGAMINI, Cecília Whitaker. **Motivação nas organizações**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1997.

BERGAMINI, Cecília Whitaker. **Psicologia aplicada à administração de empresas: psicologia do comportamento humano na empresa**. São Paulo: Atlas, 1973.

BRASIL. Ministério da Defesa. Comando da Aeronáutica. Departamento de Controle do Espaço Aéreo. **Plano de implementação dos requisitos de proficiência em Inglês, para o período 2007/2011**. 2007.

CHIAAVENATO, Idalberto. **Administração nos novos tempos**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

HARMER, Jeremy. **The Practice of English Language Teaching**. 4th ed. Harlow: Longman, 2007.

HUTCHINSON, T.; WATERS, A.; **English for specific purpose: a learning-centered approach**. Cambridge: Cambridge University Press, 2002.

ICAO. **Doc 9835-NA/453, Manual on the implementation of ICAO Language Proficiency Requirements**. 1st ed. 2004.

MARTINEZ, Pierre. **Didática de Línguas Estrangeiras**; Tradução Marco Marcionilo. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

MAXIMIANO, Antônio César Amaru. **Introdução à administração**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

PEREIRA, Silvia Cristina M. T. **A motivação como fator impulsionador no domínio de um segundo idioma**. Petrópolis: Universidade Católica de Petrópolis. Tese de Doutorado, 2006.

SANTOS, Sandra. **O ensino da língua inglesa e as inteligências múltiplas em Gardner**. 2004. Dissertação de Mestrado-Universidade Braz Cubas, Mogi das Cruzes, 2004.

VIANA, Nelson. **Variabilidade da motivação no processo de aprender língua estrangeira na sala de aula**. 1990. Dissertação de Mestrado-UNICAMP, Campinas, 1990.

APÊNDICE A - Questionário

**ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO
DE OFICIAIS DA AERONÁUTICA****DIVISÃO DE ENSINO****CAP 2/10**

Prezado ATCO,

Este questionário, composto por 18 questões, visa coletar dados que permitirão avaliar possíveis efeitos que o curso CTP 010 tenha trazido àqueles que fizeram tal curso, no que concerne à motivação para a continuidade do estudo da Língua Inglesa. Os dados obtidos com suas respostas serão utilizados em um artigo científico a ser apresentado no Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais da Aeronáutica – CAP 2/2010.

Assim, ressalto que a sua colaboração é de grande importância.

Faz-se mister ratificar que os dados coletados serão utilizados unicamente como parâmetros para a pesquisa científica que ora está sendo desenvolvida.

Destarte, esteja à vontade para responder as perguntas com sinceridade.

Informo ainda que não é necessária a sua identificação.

Desde já, agradeço sua paciência em responder este questionário e prestímosa colaboração em participar desta pesquisa.

Adriano Crisóstomo de Carvalho Cap QOECTA

- 1) Em que faixa etária você se encontra?
 18 a 25 26 a 30 31 a 35 36 a 40 acima de 40
- 2) Qual seu tempo de serviço? (Incluir tempo averbado se houver)
 Entre 0 e 5 anos.
 Entre 6 e 10 anos.
 Entre 11 e 15 anos.
 Entre 16 e 20 anos.
 Acima de 20 anos.
- 3) Você considera que o fator idade pode ter alguma influência no interesse em estudar outro idioma?
 concordo totalmente.
 concordo.
 sem opinião.
 discordo.
 discordo totalmente.
- 4) O curso CTP 010 é de extrema importância em sua vida profissional na Força Aérea Brasileira?
 concordo totalmente.
 concordo.
 sem opinião.
 discordo.
 discordo totalmente.
- 5) Em que período você estudou inglês, mesmo como autodidata?
 antes de fazer o curso CTP 010.
 após fazer o curso CTP 010.
 antes e após o curso CTP 010.
 nunca estudei inglês.
- 6) Antes de realizar o curso CTP 010 você sentia interesse ou motivação em estudar inglês?
 concordo totalmente.
 concordo.
 sem opinião.
 discordo.
 discordo totalmente.

- 7) Você considera que o curso CTP 010 aumentou seu conhecimento em língua inglesa?
- concordo totalmente.
 - concordo.
 - sem opinião.
 - discordo.
 - discordo totalmente.
- 8) Você considera que o curso CTP 010 aumentou sua habilidade de falar inglês?
- concordo totalmente.
 - concordo.
 - sem opinião.
 - discordo.
 - discordo totalmente.
- 9) Você considera que o curso CTP 010 aumentou sua habilidade em ouvir, no idioma inglês?
- concordo totalmente.
 - concordo.
 - sem opinião.
 - discordo.
 - discordo totalmente.
- 10) A metodologia utilizada no curso CTP 010 favoreceu seu aprendizado e aumentou seu interesse em estudar inglês?
- concordo totalmente.
 - concordo.
 - sem opinião.
 - discordo.
 - discordo totalmente.
- 11) Você considera que os assuntos abordados no curso CTP 010 estão adequadas ao seu trabalho como controlador de tráfego aéreo?
- concordo totalmente.
 - concordo.
 - sem opinião.
 - discordo.

- () discordo totalmente.
- 12) Você considera extremamente importante o conhecimento da língua inglesa no desempenho de suas atividades como controlador de tráfego aéreo?
- () concordo totalmente.
() concordo.
() sem opinião.
() discordo.
() discordo totalmente.
- 13) Após realizar o curso CTP 010 você se sentiu mais motivado em dar continuidade no estudo da Língua inglesa?
- () concordo totalmente.
() concordo.
() sem opinião.
() discordo.
() discordo totalmente.
- 14) (Responder essa questão apenas se obteve como resposta para a questão n.º 13 “discordo” ou “discordo completamente”) Caso não tenha havido qualquer mudança em relação a sua atitude em continuar a estudar Inglês após o CTP 010, você considera que isso aconteceu:
- () por falta de tempo.
() por não gostar de estudar Inglês.
() por ter outras prioridades em minha vida.
() outros. (por favor especificar).
- 15) Uma maior proficiência em língua inglesa irá lhe proporcionar mais benefícios em seu trabalho tais como melhor remuneração, menor carga de trabalho, maior estabilidade no setor de trabalho ou melhor desempenho profissional?
- () concordo totalmente.
() concordo.
() sem opinião.
() discordo.
() discordo totalmente.

- 16) Uma maior proficiência em língua inglesa irá lhe garantir maior realização profissional?
- concordo totalmente.
 - concordo.
 - em opinião.
 - discordo.
 - discordo totalmente.
- 17) Uma maior proficiência em língua inglesa irá lhe proporcionar maior aceitação em seu trabalho?
- concordo totalmente.
 - concordo.
 - em opinião.
 - discordo.
 - discordo totalmente.
- 18) Uma maior proficiência em língua inglesa irá lhe trazer maior reconhecimento por parte daqueles com quem trabalha?
- concordo totalmente.
 - concordo.
 - sem opinião.
 - discordo.
 - discordo totalmente.